

Reflexões

a partir do Horizonte Inspirador

Novas Gerações em "movimento"



Nuevas Generaciones
de la Vida Religiosa

MOVIMENTO No 5

As Mulheres da Aurora:

*A contribuição das novas gerações
da vida religiosa consagrada à sinodalidade*

A sinodalidade é fundamental para a vida e missão da Igreja, pois permite que os membros caminhem juntos para discernir e implementar os desígnios de Deus para o seu Povo. Na Vida Religiosa Consagrada, essa abordagem colaborativa promove a renovação constante e a fidelidade aos carismas fundacionais, ajudando a criar comunidades acolhedoras e fraternas capazes de enfrentar os desafios atuais com esperança, alegria e solidariedade. As Novas Gerações da Vida Religiosa Consagrada somos essenciais nesse processo, trazendo novas experiências, sensibilidades e perspectivas que enriquecem a comunidade religiosa.

Temos sido convidados a participar ativamente dos processos de discernimento e de tomada de decisão em alguns institutos religiosos, contribuindo com nossa visão e perspectiva em questões que afetam toda a comunidade. Em alguns eventos e encontros congregacionais, temos recebido a oportunidade de falar sobre nossas experiências e desafios, e de partilhar nossas reflexões sobre o futuro da Vida Religiosa Consagrada e do Povo de Deus. Essa troca de ideias tem permitido que nos sintamos mais valorizados e envolvidos na vida e missão da Igreja.

No entanto, a abordagem colaborativa enfrenta alguns desafios, incluindo a resistência à mudança e a falta de abertura ao diálogo. As estruturas institucionais rígidas dificultam a inclusão de diferentes perspectivas e a promoção de um diálogo aberto e honesto. Além disso, a falta de abertura ao diálogo pode ser uma barreira para a nossa participação efetiva, deixando-nos desencorajados a compartilhar nossas ideias e perspectivas. Nesse sentido, é fundamental que essa cultura de diálogo seja incentivada e aprimorada constantemente para superar esses desafios.

Nós, que somos as Novas Gerações, podemos contribuir significativamente para a prática sinodal por meio de diversas iniciativas, dar testemunho de partilha de vida, ser proativos em relação às necessidades eclesiais, valorizar os saberes dos mais velhos, promover uma cultura de transparência, estimular o protagonismo dos leigos, integrar as mulheres e defender o diálogo ecumênico e inter-religioso. Ademais, ao prezarmos pela oração comunitária e adotarmos formas mais horizontais de liderança, podemos garantir que a voz de todos seja ouvida e valorizada. A mentalidade aberta à mudança, presente em

muitos de nós, pode ser – e tem sido – um importante estímulo para a renovação da Vida Religiosa Consagrada.

Em conclusão, a sinodalidade é uma prática que traz muitos benefícios para os próprios religiosos e para a Igreja como um todo. A colaboração, o diálogo e a participação de todos os membros da comunidade são essenciais para a renovação constante e para a fidelidade aos carismas fundacionais. Nós das Novas Gerações, apesar de nossos limites, podemos ser um importante impulso para essa prática, permitindo que a comunidade religiosa responda adequadamente ao mundo hodierno. O desafio é dilatar a cultura sinodal, valorizando as contribuições de todos os envolvidos e promovendo uma Vida Religiosa Consagrada cada vez mais capaz de ser sinal, palavra e metáfora credível para os povos de hoje.



Comissão das Novas Gerações do Brasil:

Pe. Josky Menga, Imc
Fr. Alexandre Barbosa da Silva, OFMCap
Ir. Angela Negrete Adriaola, IDP
Fr. Eliojunio Silva de Carvalho, OFMCap
Ir. Elisangela Damacena Conceição AdMJ
Ir. Karina Skorek, SM
Ir. Maria Liliane O. do Nascimento, INSC
Ir. Mauro Olavo Mendes Filho, SVD
Fr. Paulo Sérgio G. de Oliveira Filho, SPSSC
Pe. Romário Barbosa Santana, MS
Fr. Rondinele Augusto T. Passos, OFMCap
Fr. Willian Ramos Maciel, OFMCap
Ir. Yan Pires da Silva, AA
Ir. Yessica Zapata Leyton, Nsc
Ir. Yustina Giri, SSpS